



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2016 às 15:00, foi realizada no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU (10º andar do Edifício Martinelli) – a Décima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. **(1) Instalação da 15ª Reunião Extraordinária.** Havendo quórum, a reunião foi instalada pelo Presidente do Conselho, Secretário Municipal da Habitação – SEHAB – João Sette Whitaker Ferreira, que cumprimentou a todos registrando a presença do Conselheiro Suplente da SEHAB – Secretário Adjunto Mário Reali, Conselheira Suplente da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SMVA – Secretária Adjunta Raquel Lima, Conselheiro

10 Suplente da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB – Secretário Adjunto Oswaldo Misso, representando a Sociedade Civil a Conselheira Titular do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES – Srª. Marta Amélia de Oliveira Campos, Conselheira Titular do Conselho Municipal de Política Urbana – C MPU – Srª Georgina Helena de Freitas, Conselheiras Titular e Suplente do Conselho Municipal de Habitação – CMH – Srª Edenilda das Neves Carneiro de Souza e Srª Luciana de Oliveira Royer, e Ivan Shirahama Loureiro de Lima, Secretário Executivo do Conselho. Registrada ainda a presença da engenheira Denise Lopes de Souza, da arquiteta Ana Gabriela Akaishi, e do coordenador Lucas Ferreira, da SEHAB, da assessora da SIURB Ana Camila Miguel, do arquiteto da

20 Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB – Rodrigo Tanaka, do técnico Luciano Teixeira da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico – SF, e do Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Gestão – SMG – Reinaldo Santinho B. de Souza. Foi distribuído aos Conselheiros material técnico de apoio para subsidiar a reunião. O Presidente do Conselho passa a palavra ao Secretário Executivo Ivan, que conduziu a Reunião. Passou-se para a apresentação dos assuntos para conhecimento **(2) Apresentação da Posição Orçamentária e Financeira do Fundo até 31/09/2016.** Foram apresentados quadros com os resumos da posição de execução orçamentária da Fonte 03 e posição financeira em relação ao Plano de Investimentos aprovado na 10ª Reunião Ordinária. A execução orçamentária apresenta no total dos

30 programas suportados pela Fonte 03 do FMSAI (Urbanização de Favelas, Mananciais, Serviços Técnicos Especializados, Regularização Fundiária, Intervenção e Controle de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Cheias e Indenização de Benfeitorias) em 31/09/2016 R\$ 341.966.317,80 empenhados, R\$ 178.405.110,14 liquidados e R\$ 175.896.416,95 pagos. No quadro da posição financeira e do balanço, são apresentados os registros dos repasses de recursos efetivados pela SABESP ao FMSAI, cujos repasses já recebidos foram: (i) 01/04/16 – R\$ 92.541.423,01, (ii) 19/05/16 – R\$ 87.032.366,47, (iii) 19/08/2016 – R\$ 97.541.493,54, e (iv) transferência do convênio nº19.019-14 em 19/09/2016 – R\$9.173.375,65. Na sequência foram apresentados os decretos municipais de adequação orçamentária publicados no Diário Oficial da Cidade – DOC, necessários para a viabilização dos investimentos, como segue: (i) Decreto nº 57.311 – DOC de 14/09/2016 que adequou dotações da SEHAB para os programas de Urbanização de Favelas, Mananciais e Regularização Fundiária. (ii) Decreto nº 57.392 – DOC de 08/10/2016 que adequou dotações da SIURB e transferiu R\$3.000.000,00 da SIURB para obras do Lote 3 do Programa mananciais da SEHAB. (iii) Decreto 57.403 – DOC 22/10/2016 que suplementou o Fundo com os recursos de reembolso da SABESP no valor de R\$ 9.173.375,65 para a SEHAB. Passou-se para os assuntos para apreciação e deliberação com inversão dos itens de pauta conforme segue: **(3) Apreciação e Deliberação da Prestação de Contas Parcial do Exercício de 2015 – Resolução 42.** É apresentada a Nota Técnica da Secretaria Executiva, que atesta a correta utilização dos recursos do Fundo, e que integra a documentação que compõe o Processo Administrativo nº 2016-0.194.251-2. O referido processo é composto por documentação comprobatória da realização das intervenções aprovadas no Plano de Investimentos de 2015, no Anexo I encontra-se quadro resumo das atividades da Secretaria Executiva, Reuniões e Resoluções aprovadas, no Anexo II encontram-se planilhas resumos das intervenções que receberam aporte do Fundo, no Anexo III encontram-se planilhas de Composição de Receita, Despesa e Balanços Financeiros, e no anexo IV encontra-se documentação com a posição da Inadimplência. A prestação de contas proposta é parcial devido à constatação da falta de um relatório referente à execução de intervenção localizada na Avenida Presidente Altino com o prolongamento da Praça General Porto Carreiro, de responsabilidade da Subprefeitura Lapa, é proposto estabelecer um prazo de 60 dias para a subprefeitura apresentar relatório consubstanciado acompanhado de documentação comprobatória dos investimentos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

realizados com recursos do Fundo. Passou-se a palavra à engenheira Denise que explicou que a Nota Técnica da Secretaria Executiva consolida toda a documentação juntada ao Processo, comprovando a utilização adequada dos recursos, e lembrou que a responsabilidade técnica sobre as execuções são das Secretarias executoras das obras. Passou-se para a deliberação da Resolução 42, com todos de acordo a **Prestação de Contas Parcial de 2015 é aprovada por unanimidade na forma da Resolução 42.** Passou-se então para a **(4) Apreciação e Deliberação sobre as autorizações “Ad Referendum” do Conselho – Resoluções nº 43 e 44 de 26/10/2016 e (5) as modificações propostas no Plano de Investimentos com apresentação dos planos de ação SEHAB, SIURB** que foram subsidiadas por apresentações pelas Secretarias executoras. A Resolução 43 delibera sobre as autorizações efetivadas pelo Presidente do Conselho para atender em caráter de urgência a duas intervenções da SIURB. Passou-se a palavra para a assessora Ana Camila, de SIURB, para a apresentação dos empreendimentos que se pretendem alterar em relação ao Plano de Investimentos anteriormente aprovado, incluindo as intervenções que tiveram aprovação autorizada Ad Referendum do Conselho Gestor. A assessora apresenta as intervenções do Cordeiro e do Ponte Baixa, que tiveram redução nos valores por conta do cronograma, as desapropriações do Ponte Baixa, que tiveram um acréscimo, a intervenção na Avenida Tenente Amaro, que teve um saldo de medição, os serviços técnicos especializados, que tiveram um acréscimo. Passando então para as obras novas, são apresentadas as intervenções na Portugalense (Rua Bicci di Lorenzo) que necessitou de liberação “ad referendum” de R\$1.500.495,82, a obra no Zavuvus, que teve os lotes 1 e 2 incluídos, o lote 3 já estava aprovado, a obra emergencial da Avenida Zaki Narchi, também autorizada ad referendum do Conselho, no valor de R\$2.000.000,00, e o Programa de Redução de Alagamentos (PRA) que incluiu algumas Despesas de Exercícios Anteriores (DEAs). Além do acréscimo na obra do Tremembé e redução no PRA lote 5. Todas essas adequações são suportadas por remanejamentos internos sem impacto financeiro ao FMSAI. A Conselheira do CADES pergunta quando foram realizadas as obras da Avenida Zaki Narchi e sobre garantias das obras. O Secretário de Habitação explica que o Zaki Narchi é um conjunto da SEHAB, construído em 1993, a água que corria nas galerias era contaminada por gases



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

que corroeram as galerias metálicas causando o solapamento, por se tratar de uma obra que poderia receber recursos do FMSAI, foi proposto pelo Secretário da SIURB a intervenção emergencial. A assessora Ana Camila continua a apresentação explicando as Despesas de Exercícios Anteriores - DEA, que são valores pequenos de diferenças de reajustes que não foram pagos na época, e que foram devidamente reconhecidas. Apresentadas as explicações e justificativas, passou-se para a deliberação da

100 Resolução 43 que referenda as autorizações realizadas Ad Referendum do Conselho, a engenheira Denise esclarece que a apresentação de SIURB mostrou não só as intervenções autorizadas Ad Referendum, mas também as alterações que estão solicitadas no novo Plano de Investimentos Modificado proposto nessa reunião. Com todos de acordo, **as autorizações Ad Referendum para atender obras emergenciais da SIURB foram aprovadas por unanimidade na forma da Resolução nº 43.** Passou-se para a apresentação da SEHAB, que contém uma intervenção autorizada Ad Referendum do Conselho e as adequações propostas no Plano de Investimentos Modificado. A arquiteta Ana Gabriela da SEHAB apresentou as intervenções que tiveram algum remanejamento, iniciando pela obra do Heliópolis H Sabesp 2, Sapé B,

110 Parque das Flores. Na sequência é apresentado o empreendimento do Cidade Azul já finalizado, uma intervenção de urbanização de favelas com construção de UHs, para o qual é solicitado recurso para pagamento de DEA. Passou-se para o Programa Mananciais, onde houve a necessidade de remanejamento de recursos entre lotes para atender o lote 7, do Cantinho do Céu, para a construção de coletor tronco. Para os Serviços Técnicos Especializados, a SEHAB teve os contratos antigos encerrados, e foi dada a ordem de início para os novos contratos no mês passado, o saldo que havia para os contratos antigos foi repassado para os novos, que são divididos em quatro lotes: o setor 1, da Zona Norte e Zona Leste, setor 2, da Região Sul e Sudeste, e a região do extremo sul, dos mananciais, foi dividida em dois setores. O Secretário de

120 Habitação explica que os remanejamentos propostos seguem a mesma lógica dos propostos para SIURB, lembrando que estando em final de gestão, não se podem deixar dívidas para a próxima gestão, por isso foi necessário o Ad Referendum da Resolução 44. A engenheira Denise explica que a intervenção do Cidade Azul já esteve em Planos de Investimentos de outros exercícios no FMSAI, e está voltando apenas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

para poder encerrar o contrato. É proposta a apresentação da Planilha Explicativa antes das deliberações das Resoluções 44 e 45. A Engenheira Denise passa então para a explicação da Planilha, lembrando que em julho foi aprovado um Plano de Investimento que tinha destinações de recursos condicionadas ao efetivo ingresso de recursos de ressarcimento de um convênio com a SABESP, de 12 milhões, de desistência de desapropriação da COHAB de 16 milhões de reais. Dos 12 milhões esperados do convênio, se efetivou o ingresso de 9 milhões e 173 mil reais, que possibilitou a aplicação de recursos na região de mananciais para a remoção de famílias em áreas de risco e atendimento de ação judicial. Ainda é proposto realizar a migração de alguns contratos que estavam previstos no FUNDURB, um fundo que sofreu redução de recursos, no valor de doze milhões de reais para contratos em andamento e que já estiveram em Planos de Investimentos do FMSAI passados. Essa migração de doze milhões adicionais não está impactando as demais programações já aprovadas; a Secretaria de Finanças avaliou a expectativa de receita do FMSAI e garantiu que esses contratos poderiam ser absorvidos pelo FMSAI. Os contratos, cujos recursos anteriormente previstos no FUNDURB que estão migrando são: Heliópolis H – SABESP 2, que estava tanto no FMSAI como no FUNDURB, que contará com 4 milhões adicionais do FMSAI, o Sapé B, que contará com um milhão e setecentos, o Sítio Itaberaba, que já esteve nos outros anos no FMSAI, contará com quatro milhões e seiscentos mil, e mais dois contratos de serviços técnicos para regularização fundiária, de cadastramento e de elementos técnicos para regularização, cujos valores previstos no FUNDURB também estão migrando para o FMSAI que também já constavam do Plano de Investimentos anteriormente aprovados. Os remanejamentos internos, mais os nove milhões do convênio, mais a migração de contratos do FUNDURB compõe o novo Plano Modificado proposto, sem contar o ingresso de 16 milhões da desistência de desapropriação que não deve sair este ano. O Plano anteriormente aprovado contava com a aplicação de 379 milhões, sendo destes 28 milhões condicionados ao efetivo ingresso de recursos, porém, como só se efetivaram 9 milhões do convênio com a SABESP, e 12 milhões foram apontados pela Secretaria de Finanças como possível migração de investimentos do FUNDURB, resultou num novo Plano que totaliza 372 milhões. No Plano apresentado só não estão incluídas as DEAs apresentadas por



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

SIURB que serão deliberadas na reunião. A Conselheira Titular do CMH solicitou que seja realizada uma apresentação do FMSAI pela engenheira Denise ao CMH numa próxima reunião. A engenheira Denise concorda e aceita, aponta ainda a dificuldade desses fundos em acomodar novas despesas uma vez que já existem compromissos com contratos em andamento, porém novas demandas podem ser apresentadas. A Conselheira Titular do CADES reforça a importância da leitura da legislação que instituiu o FMSAI, e lembrou que a engenheira Denise já realizou uma apresentação ao CADES e teve um resultado muito bom; apontou ainda que no caso de alguma dúvida ou questionamento, é possível solicitar uma nota técnica explicativa para esclarecimentos. A Conselheira Titular de CMPU aponta a complexidade dos fundos municipais. O Secretário Adjunto da SEHAB informa que já foi proposto no CMH, junto do Tribunal de Contas, a realização de um curso de gestão orçamentária, que seria muito útil aos conselheiros. Explicou ainda os DEAs e o caso do Cidade Azul, que é uma obra já concluída, que ficou com um pagamento de reajuste pendente, reforçou ainda a importância da solução destas questões no final da gestão. A Conselheira Titular do CADES solicita que seja elaborada e encaminhada nota técnica explicativa sobre esses DEAs, ficando o seu voto a ser encaminhado posteriormente, após o recebimento da nota técnica. Passou-se então para **a deliberação do Ad Referendum do Cidade Azul, e foi aprovada por maioria na forma da Resolução 44**, ficando pendente o voto da Conselheira Titular do CADES. Será encaminhada a nota técnica aos Conselheiros sobre os DEAs do Cidade Azul e das intervenções da SIURB. Passou-se então para **(6) Deliberação da Proposta de Modificação no Plano de Investimentos do FMSAI para o exercício de 2016. Foi aprovado por maioria o Plano de Investimentos Modificado do FMSAI 2016 na Fonte 03 em um total de R\$ 372.538.306,62 na forma da Resolução nº 45 de 26/10/2016**, ficando pendente o voto da Conselheira Titular do CADES pelo mesmo motivo apontado para a Resolução nº 44. A configuração do Plano de Investimentos Modificado proposto indicou **a) SEHAB R\$172.232.818,76 sendo:** R\$ 81.038.565,78 para Urbanização de Favelas, R\$ 334.038,47 para Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 31.457.744,77 para Mananciais, R\$ 9.088.911,67 para Regularização Fundiária, R\$ 18.943.127,58 para Serviços Técnicos em Urbanização de Favelas, R\$ 10.883.636,51 para Serviços Técnicos em Mananciais, R\$ 15.207.102,26



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

em Serviços Técnicos em Regularização Fundiária, R\$ 600.000,00 para Indenizações de Benfeitorias no Programa Urbanização de Favelas, R\$ 3.179.691,72 para Indenizações de Benfeitorias no Programa Mananciais, e R\$ 1.500.000,00 para Indenizações de Benfeitorias no Programa de Regularização Fundiária; **b) SIURB R\$190.305.487,86 sendo:** R\$ 133.041.191,71 para obras em Intervenções de Controle de Cheias, R\$ 2.176.135,7 para Despesas de Exercícios Anteriores, R\$ 27.738.160,45 para Serviços Técnicos, R\$ 22.350.000,00 para Aquisição de Áreas e R\$ 5.000.000,00 para Indenizações de Benfeitorias; e **c) SMSP R\$10.000.000,00 sendo:** R\$9.058.661,60 para Intervenções em Drenagem e Contenções em curso, e R\$941.338,40 para despesas de exercícios anteriores. **(7) Apreciação e Deliberação da Prestação de Contas Complementar e Parcial do Exercício de 2014.** O Secretário Executivo lembrou que já foi aprovada a prestação de contas parcial do exercício 2014, ficando pendente a prestação de contas da COHAB acerca um recurso de oitenta e seis milhões repassados à Companhia para aquisição de áreas e serviços técnicos. Passou-se a palavra para o arquiteto Rodrigo Tanaka, da COHAB, para a apresentação da utilização deste recurso. Inicia apresentando quadro com resumo de saldos e valores, em 2014 foi aprovado na 12ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor o repasse de 84 milhões para desapropriação e 1 milhão e 310 mil para serviços técnicos, o recurso ficou depositado obtendo rentabilidade de 3 milhões e 800 mil. E as outras entradas apontadas na tabela são devoluções de cartório. Já as saídas são os desembolsos de desapropriação e custos, que totalizaram 87 milhões e 137 mil, despesas com serviços técnicos, que totalizaram 1 milhão e 182 mil, deduções de impostos na ordem de 700 mil reais, e pagamento de um adiantamento efetivado pela COHAB. O total de entradas foi então de 89 milhões e 535 mil e total de saída 89 milhões e 100 mil, resultando num saldo de 434 mil reais. Foi apresentado mapa com a localização dos terrenos adquiridos com a finalidade de construção de Habitação de Interesse Social (HIS). Passou-se para a apresentação de todos os terrenos adquiridos pela Companhia, iniciando pelo Araçarana, que já tem imissão da posse e licenciamento concluído, o Ozório Franco Villhena que é composto por quatro terrenos, dois deles aguardando a imissão da posse, o Parque Savoy também com imissão da posse. A engenheira Denise complementa apontando o enquadramento dos empreendimentos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

no FMSAI, usando o Parque Savoy como exemplo, que é um empreendimento no qual as UHs serão destinadas ao reassentamento de famílias de uma obra da SIURB no PAC, todas as aquisições de área estão relacionadas a alguma obra de saneamento que requer reassentamento de famílias. O arquiteto da COHAB retoma a apresentação, continuando com a área do Pedro Brasil que já tem imissão e o empreendimento já está licenciado. O Rio Grande, que aguarda uma complementação de área que surgiu posteriormente, mas que já tem imissão na posse, sendo que o projeto necessita de readequação. O Floriza que está próximo de ter a contratação. O Rosária, que teve desistência devido aos valores, já foi objeto de discussão em reuniões passadas, sendo discutida a realocação dos recursos que seriam destinados a ela. O Itapeirica, já com imissão e registrado em cartório, em licenciamento. O Campo Limpo que é o que apresenta andamento mais lento por conta de discordância sobre os valores, além de se tratar de um parcelamento que inclui abertura de vias e loteamento. E o Guido Caloi que visa atender a obra do Ponte Baixa. Passou para a explicação dos Serviços Técnicos Especializados, necessários para o estudo da viabilidade técnica e para decisões o processo de aquisição de áreas, são serviços de levantamentos planialtimétricos, sondagens, entre outros. Apresentada a utilização de recurso, o arquiteto lembrou que toda a documentação técnica, financeira e jurídica se encontra no processo administrativo do repasse do Fundo. A engenheira Denise reitera que a documentação integra o processo administrativo e foi analisada pela Secretaria Executiva, sendo acompanhada da nota técnica da Secretaria. Lembrou ainda a existência de saldo de 434 mil reais, que a COHAB. A Conselheira do CADES aponta que deveria constar na nota técnica a prestação do Viela da Paz, da aplicação dos 517 mil reais para demolição, e sugere que o saldo retorne ao FMSAI. A engenheira Denise aponta que esta destinação teve deliberação no Conselho, e que será incluída na nota técnica da Secretaria Executiva junto da explicação da alteração do proposto inicialmente. A Conselheira do CPMU sugere que o valor do saldo fique com a COHAB e que a Companhia utilize os recursos e preste contas posteriormente. A engenheira Denise explica que a destinação aprovada já foi efetivada, e este saldo é proveniente das aplicações financeiras. A Conselheira Titular do CMH sugere que o recurso permaneça na COHAB. O Secretário Executivo aponta que na minuta da Resolução é



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

15ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

proposto um prazo de 30 dias para a COHAB se manifestar quanto a utilização desse
250 saldo. A Secretária Adjunta da SMVA aponta que ela tem uma demanda que poderia
utilizar o saldo, a engenheira Denise foi procurada antes da reunião e foi apresentada a
ela a demanda para atender ação do Ministério Público que necessita de levantamento
planialtimétrico cadastral. Se esta demanda puder adotar uma das atas de preço da
COHAB de LEPAC poderia se utilizar o recurso. A Conselheira de SMVA explica que o
acordo feito com o MP é para a implantação do Parque Natural Municipal Cabeceiras do
Aricanuva, o objeto seria o LEPAC da área de um milhão e cem metros quadrados, cuja
previsão de recursos necessários é da ordem de dois milhões de reais. A Conselheira
Titular do CMH aponta a importância do trabalho realizado pela COHAB com o recurso
e que o saldo poderia permanecer com a Companhia, que apresentaria a prestação de
260 contas após a sua utilização. A engenheira Denise aponta que é pretendida a realização
de uma nova reunião do Conselho do FMSAI ainda nesse ano, ocasião na qual esta
demanda poderia ser trazida, ficando como proposta para o exercício de 2017, uma vez
que não há tempo hábil para a contratação e execução do LEPAC. Propõe ainda que se
reduza o prazo para dez dias para a manifestação da COHAB sobre a utilização do
saldo, para que seja apresentada na próxima reunião do FMSAI. Todos de acordo com
o encaminhamento proposto, é **aprovada por unanimidade a Resolução 41,**
aprovando a prestação de contas parcial e complementar do FMSAI 2014, com a
correção do prazo para dez dias para a COHAB se manifestar quanto a utilização do
saldo, e a complementação da nota técnica pela Secretaria Executiva do FMSAI. Nada
270 mais a discutir, a reunião é encerrada pelo Presidente do Conselho Secretário João
Sette Whitaker Ferreira.